

Leptospirose em São Paulo já soma 266 casos

O número de casos de leptospirose este ano — menos de três meses — já está próximo do total registrado durante todo o ano passado. A doença transmitida pela urina do rato e que contamina o homem em áreas sujeitas a inundações, já infectou 266 pessoas e matou 24 em todo o Estado. Em 93, 296 pessoas foram contaminadas e 43 morreram. “Enquanto houver deficiência de saneamento e falta de estrutura para enfrentar enchentes, São Paulo terá a doença”, afirma o infectologista Marcos Boulos. A presença de ra-

tos também é decisiva para o ciclo transmissor da doença.

De acordo com Boulos, estima-se que a Capital concentra 10 ratos por habitante. O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) da Prefeitura, encarregado das operações de desratização, está preparando um projeto para aumentar as equipes, estocar raticidas e promover campanhas de orientação à população para que não jogue lixo em terrenos e córregos.

“O rato precisa de água, abrigo e alimento, que é o lixo, e é preciso quebrar essa cadeia”, diz Isabel Amparo Moreno, diretora da Divisão de Controle de Roedores e Vetores do CCZ. O projeto, que será levado à Secretaria Municipal de Saúde, alerta para uma explosão ainda maior de casos de leptospirose no próximo ano.